



# Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

## LEI Nº 168/1956

Dispõe sobre a construção de meios-fios e passeios nos logradouros públicos.

O Povo do Município de Passa Quatro, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Ficam os proprietários de terrenos e edifícios, situados no perímetro urbano, obrigados a construir e reconstruir passeios de acordo com as bases padronizadas pela municipalidade e dentro das exigências da presente lei.

§1º O prazo para essa construção, nunca inferior a trinta dias, será estipulado pela Prefeitura Municipal em editais afixados no lugar de costume e publicados na imprensa local, cuja notificação trará as delimitações do perímetro alcançado pelas respectivas exigências, em obediência ao critério adotado para o embelezamento da cidade.

Art. 2º O assentamento de meios-fios ou guias será de iniciativa da Prefeitura, ficando o seu custo e as despesas daí decorrentes a cargo dos proprietários, que a reembolsarão imediatamente após o término das obras.

Art. 3º O gabarito dos passeios, a sua declividade, o tipo de pavimentação e outras condições técnicas recomendáveis à sua uniformidade e resistência, serão determinados, especificamente, nos editais de intimação.

§1º Para o conhecimento e cumprimento da presente lei, deverá o proprietário requerer da Prefeitura a exata verificação de nível e alinhamento, bem como do tipo de pavimentações e condições exigidas quanto à localização do seu imóvel, segundo o padrão estabelecido.

Art. 4º As rampas destinadas a entradas de veículos não poderão ultrapassar de 0,50 m no sentido da largura do passeio e terão o menor comprimento possível.

Art. 5º Os passeios serão, obrigatoriamente, reconstruídos se estiveram em más condições de conservação ou em divergência com as bases técnicas estabelecidas para o seu padrão.

Art. 6º Fica terminantemente proibido, cuja transgressão implicará multa de Cr\$ 50,00 a Cr\$ 200,00:

a) manter nos passeios entulhos, materiais de construção ou objetos outros, de forma a impedir o seu livre trânsito;

b) construir degraus de acesso às residências, fora dos alinhamentos dos prédios;

c) impedir ou embaraçar o trânsito por qualquer meio ou modo;

d) despejar nos passeios as águas ou resíduos resultantes de lavagens e varreduras dos prédios, sendo, apenas, permitido o escoamento das águas servidas na limpeza dos mesmos, depois das 22 horas e antes das 8 horas;



## Câmara Municipal de Passa Quatro

Instalada em 13 de dezembro de 1890

e) os condutores de água dos telhados não poderão despejar nos passeios, sendo obrigatória a sua canalização, sob estes, de maneira a escoar por fora dos meios-fios;

f) os proprietários ficam obrigados a adotar calhas e condutores destinados a evitar que as goteiras dos prédios venham a desaguar sobre os passeios.

Art. 7º Decorrido o prazo estabelecido por edital, sem que se conclua o serviço, a Prefeitura executa-lo-á, cobrando ao proprietário, além do custo, mais 15% a título de multa e despesa de administração.

§1º Por parte de Prefeitura, quando for o caso, a execução das obras poderá ser feita por concorrência pública ou administrativa.

§2º Ao proprietário será facultado o pagamento em três prestações iguais a 30, 60 e 90 dias, contados da conclusão das obras.

Art. 8º A falta do pagamento de uma prestação acarretará o vencimento das demais, sendo o respectivo débito lançado no livro próprio, como dívida ativa da Prefeitura, para os efeitos da cobrança judicial que será acrescido de 10% calculados sobre o montante devido.

Art. 9º Fica a Prefeitura na obrigação de elaborar, imediatamente, o “Plano de padronização de passeios”, e exigir a sua execução.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrário, entrando esta lei em vigor na data de sua publicação.

Mando, portanto, a todos, a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nela se contém.

Prefeitura Municipal de Passa Quatro, 14 de maio de 1956.

Francisco Galvão César  
Prefeito Municipal

Ary Simões Coelho  
Secretário